

**Valorizar o Setor Social, através da negociação coletiva e dos contratos de cooperação com instituições do setor social.**

**ESPERANÇA POR UMA  
EDUCAÇÃO  
DE QUALIDADE  
EM PORTUGAL**


**AVISO:**

***Esta candidatura e campanha eleitoral são puramente fictícias, tratando-se de uma Ação Sindical da FNE para chamar a atenção para a importância da Educação. A protagonista "Maria Esperança Portugal" é uma figura imaginária/virtual, sem capacidade eleitoral ativa ou passiva.***




Maria  
**ESPERANÇA**  
Portugal

**Contacte-nos**

 (+351) 910 333 593

 [mariaesperancaportugal@gmail.pt](mailto:mariaesperancaportugal@gmail.pt)

 [www.mariaesperancaportugal.pt](http://www.mariaesperancaportugal.pt)

 [facebook.com/mariaesperancaportugal](https://facebook.com/mariaesperancaportugal)

**VALORIZAR O  
SETOR SOCIAL**

Maria  
**ESPERANÇA**  
Portugal

# Maria **ESPERANÇA** Portugal

**O setor social no país conta com cerca de duzentos e sessenta mil trabalhadores, representando um peso significativo na economia, sendo até o terceiro maior empregador do país.**

**É um setor fundamental que responde complementarmente à função social do Estado, funcionando como um pilar importante no apoio aos mais frágeis, dando respostas em áreas como a educação, a saúde e a segurança social.**

É um setor em que a intervenção sindical, nomeadamente ao nível da negociação coletiva, enfrenta muitas dificuldades, com bloqueios vários que impedem a concretização dos seus objetivos, em termos de combate às desigualdades sociais e de melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores ao serviço deste setor. Estes bloqueios resultam, fundamentalmente, da insuficiência que se tem verificado, nos últimos dez anos, ao nível do financiamento do Estado ao setor social.

Entendemos que os contratos de cooperação que o Estado vier a celebrar com o setor social, anualmente, ou bianualmente, devem compreender a realidade da evolução salarial do país, nos últimos anos e dos custos de contexto. Assim, os contratos devem conter cláusulas claras que permitam que uma percentagem do financiamento atribuído ao setor social, se destine à valorização da massa salarial dos seus trabalhadores, ficando a negociação coletiva com a responsabilidade de realizar o trabalho seguinte.

Por outro lado, entendemos que a valorização do setor social não se pode limitar à valorização dos contratos de cooperação, sem que haja obrigação quanto à valorização dos salários por parte das entidades deste setor.

É importante aproximar progressivamente os níveis salariais dos trabalhadores do setor social, aos salários médios praticados no país, valorizando o trabalho no setor da economia social, através de carreiras mais atrativas para todos os trabalhadores.